

O Recreador Mineiro.

PERIODICO LITTERARIO.

TOMO 3.º

15 DE MARÇO DE 1846.

N.º 30.

RELATORIO

da exposição dos rios Mucury e Todos os Santos feita por ordem do Exm. Governo de Minas Geraes pelo Engenheiro

PEDRO VICTOR HEINAULT,

tendente a procurar hum ponto para degedo.

MANDADO pelo exm governo de Minas Geraes a explorar as matas comprehendidas entre os rios — Mucury, e Todos os Santos — onde o mesmo governo tenciona estabelecer huma colonia de degradados, e vagabundos, sahi a 22 de janeiro da cidade imperial do Ouro Preto dirigindo-me para Sabará, onde tinha os meus instrumentos: esperei neste lugar o sr. Amedée Lavaissière, por quem ou devia ser coadjuvado nesta commissão: chegado este, sahimos de Sabará, indo por Minas Novas, e passando pela villa Diamantina; e sem querer entrar em detalhes superfluos sobre huma estrada conhecida ha muitos annos, chegamos á villa de Minas Novas a 18 de março, hum mez depois de nossa sahida de Sabará. Remetti no mesmo dia ao presidente da camara da dita villa o officio do exm. governo em que mandava que a mesma camara coadjuvasse com todos os meios ao seu alcance huma empresa, de que devia resultar tanto beneficio á essa comarca, e á provincia em geral, mas (dizrei v. exc. com muita mugoa) é tão

lastimosa a posição dos Minasnovenses, e portanto da sua camara, que não existia no cofre o dinheiro sufficiente para pagar alguns proprios, que a mesma camara tinha precisão de mandar. Algum dia a villa de Minas Novas, situada no 17.º 37' 3" de latitude e 44.º 20' de longitude, foi a metropole do commercio desta provincia até á Bahia, para onde transportava annualmente immensos fardos de algodão, exportação esta que não somente bastava para todas as necessidades do paiz, que infelizmente com os outros não usão se não das fabricas ultramarinhas; como tambem permitta a muitas pessoas ajuntarem thesoros consideraveis, que ainda existem em algumas mãos. Poreia o systema ruinoso da agricultura em uso em humas terras tão favorecidas sobre diversos pontos, tem caçado as mesmas de tal sorte, que hoje não produzem se não carrascos, debaixo dos quaes raros animaes de gado vaccum, que por acaso resistirão a humia peste desastrosa, precuão hum alimento á sua triste existencia: e, o que é mais ainda, estiverão perdidas por mui-

tos annos em Minas Novas as mesmas sementes, que produzem o algodão. Algumas minas exploradas tambem no mesmo tempo acrescentavão ainda a felicidade dessa comarca; porem, traballadas a talho aberto, entupirão se, e ficou de menos aos Minasnovenses a esperança de ver levantar o seu paiz por minas de ouro, que na verdade são todas de quartz, o que augmenta ainda a inconstancia, que caracteriza geralmente este genero de riqueza. Finalmente, pedras preciosas, a saber: chrysolitas, aguas marinhas (do numero das quaes foi a tao alamáda pedra de 16 libras, que foi offerecida a S. M. D. João 6.^o pelo seu descobridor feliz) servia tambem a augmentar a felicidade de Minas Novas. Mas os botocudos Jpyrocas, que com muito custo se tinham afugentado, e não vendo-se sem muita magoa despojados das suas terras, fizeram o ultimo esforço e continuã a percorrer independentes as suas vastissimas possessões. A sua presença e as suas atrocidades, horrorisão de tal maneira a alguns emprehedores, que estas riquezas poderião procurar, que nenhum delles apezar da grande penuria de dinheiro, que assola essa comarca, se atreve a ir sacrificar a sua existencia. Presentemente os Minasnovenses vivem sobre si, e do que ajuntarão em tempos mais felizes. Foi este o estado de pobreza, em que achei Minas Novas, não lhe ficando para remedio a seus males se não huma communicação mais immediata com o litoral do oceano, e a cultura de matas fertilissimas: portanto ocioso seria pintar a v. exe. o entusiasmo, com que os Minasnovenses me receberam, fazendo mil votos affirm de que eu desentoesse nesta empresa toda a coragem, constancia, e patriotismo, que me poderia suggerir a minha patria adoptiva; e apezar da penuria, que já expuz a v. exe. muitos fazendeiros, vendo que por esta empresa se podião alliviar os seus males, fizeram huma subscrição que subio a 117000 rs. des.

tinada esta a diminuir a despeza do governo na abertura da estrada. Dirigimo tambem ao tenente coronel Francisco Innocencio de Miranda Ribeiro, encarregado pelo exm. governo, não somente para dirigir a commissão com seus conselhos, mas tambem com dinheiro, tendo-se-lhe mandado huma letra de hum conto de reis, que foi destinada para este fim; esta digno e honrado militar prestou se com todo o patriotismo, e desvelo, de que é constantemente dotado, e de que já tem dado exuberantes provas; tendo o mesmo dado todas as providencias, a fim de que, nada faltasse do que se precisava na viagem. Estavamos promptos a principiar a nossa diligencia, não esperando se não a chegada dos soldados das divisões, que foram expedidos do quartel geral por duas vezes, precedendo dez praças cada huma. Tendo eu recebido, conforme a determinação do exm. governo, a quantia de dozentos mil reis destinada para comprar brindes para os botocudos, eu carreguei o cidadão Antonio José Coelho de m. os comprar; pois que como habitante do lugar saberia escolher mellhores objectos. Chegadas os soldados das divisões, a 25 de abril saímos de Minas Novas com grande receio dos habitantes de que pagassemos o dizimo ás matas do Mucury (como já passou em adagio). Dirigimo-nos sempre a leste indo para a fazenda da Conceição, da qual é possuidor o quartel mestre Antonio José Coelho, fazendeiro rico de cento e tantos captivos, que, sendo o ultimo morador encostado nas matas, tem soffido immensos prejuizos dos botocudos Nake-Nanuks, que de vez em quando lhe fazem vizitas sempre hostis e perigosas quando se nega que lhe matem o seu gado; e lhe destruição suas plantas. E na esperança de se ver livre de semelhantes vizinhos que este fazendeiro fez os maiores sacrificios, e ultimamente foi o que o resolveu a prometter ao exm. governo de abrir uma estrada transitavel a annaes rregueiros até o rio — Mucury, o d

cumprio com muita exactidão. Chegados a 28 do mesmo mez nesta fazenda da Conceição, esperavamos contemplar desde então aquellas tão antigas, e tão magnificas florestas; mas ainda foi preciso por algum tempo pôr termo á nossa impaciencia; tendo o cidadão Antonio José Coelho aberto hum espaço de caninho, seguindo os antigos vestigios do coronel Bento Lourenço, que penetrou naquellas matas em 1816, foi impedido na continuação do seu projecto pela apparição de humas fumaças, que se presumia ser dos botocudos Jyporocás, cujo nome só basta para horrorisar não sómente os habitantes civilisados, como também os seus próprios visinhos, botocudos como elles, os Nak — Nanuks; voltando por conseguinte em outra direcção abriu hum estrada, que foi a procurar as cabeceiras do mesmo rio em huma distancia de 12 leguas: feita esta, podemos enfim preencher os nossos desejos, fazendo a nossa entrada no dia 9 de maio, acompanhados do capitão Antonio Gomes Leal, e de seu filho (que prestarão-se gratuitamente á esta empresa) de hum lingua, e dos soldados das divisões; seguindo na direcção de leste-sul-este, sem ter tido nesta travessia se não a notar matas muito ordinarias, pertencente a mór parte ao rio Setuval, confluyente do Arassuaí, que também não é se não tributario do Gequitinhonka. Chegados a este ponto, onde acabava a estrada, fizemos hum quartel distante das cabeceiras do — Mucury — meia legua, a fim de poder verificar se os arredores preenchião as vistas do governo, e pôr fim subindo sobre huma pedrã alta de formação granítica, podemos alcançar até huma distancia assaz consideravel para nos convencer que não podia ser este o lugar adoptado: então resolvemos nós logo a acompanhar o curso do Mucury abaixo até encontrar a travessia da antiga estrada do Bento Lourenço. Neste ponto achei reunidos para cima de trezentos botocudos entre homens; mulheres,

e meninos, da nação dos Nak-Nanuks, que, sendo muitos delles mansos, tinham sido chamados pelo seu capitão, que hoje se entrega ao trabalho e vive muito amigo dos Brasileiros na casa de Antonio Gomes Leal; e outros bravios ainda acompanhavão estes ultimos, a fim de partilharem os bródes, que eu fazia aos botocudos mansos. Os Nak-Nanuks, cuja etymologia na sua linguaagem quer dizer *habitantes da serra*, por ser com effeito verdade, visto habitarem serranias, que dividem as aguas do Mucury, e Gequitinhonha, fazem parte da grande Nação dos botocudos, que chegados ha 40 annos pouco mais ou menos (das partes deve-se suppor do norte) em numero immenso, a pezar de todos os esforços, que fiz para saber dos mais velhos de onde tinham sido, e que marcha não seguido, nunca m'o souberão dizer, e parece que vierão sem duvida da Asia pelo Estreito de Bheringli, quando o mar ainda não tinha creado a passagem descoberta pelo celebre navegante, de que traz o nome; e que se forão multiplicando pouco a pouco. Atacação em diversos pontos, e de baixo de diferentes nomes, os antigos habitantes das matas regadas pelo Rio-Doce, São Matheos, Mucury, Gequitinhonha etc.; obrigarão depois de ataques sanguinolentos a nação dos indios, também dividida em grupos de diferentes nomes, a se entregar á civilisação, resistindo somente a este ataque geral os indios puris, que ficarão nas suas possessões. A sua linguaagem muito aspirada tem huma semelhança extraordinaria com a chinesa, como se pode ver pelo vocabulario que tirei. O seu semblante é bem parecido, os cabelos pretos, lisos, e duros; tem pouca ou nenhuma barba (supponho que a arrancão); elles julgão homens corajosos aquelles, que tem muita barba e crescida, por isso só os capitães delles deixão crescer poucos cabellos na ponta da barba para tornar patente o seu grande animo. São de estatura alta, consueti-

ção forte, e genio extraordinariamente independente, e vingativo. Este caracter moral provém da maneira, com que são creados; tendo eu visto hum filho, que por ter sido castigado por seu pai (sem duvida por te lo merecido) batêra no depois o seu proprio pai, auxiliado por sua mãe, que tendo chegado, lhe ensinou por esta conducta que nunca se devia deixar impune qualquer offensa.

O pai com effeito prestou-se ao castigo, e provou com gritos, e fingidas lagrimas que conhecia a sua culpa.

As ideias religiosas sã poucas, ou nenhuma; apenas elles suppoem a existencia de hum Ente Superior, que chamão em sua lingua *Keentoh Jissa Kijú* [Chefe grande], mas não lhe rendem culto algum; pelo contrario, quando tropeja, suppondo pelo seu caracter adiante relatado que se não pode aplacar a ira senão pelo medo, lanção flexas ao ar com muitos gritos dizendo que o *Erentoh Jissa Kijú ják jemes* (que o Chefe grande está bravo) e que precisa amansa-lo, ou atemorisa-lo. São nomades, quer dizer, nunca residem no mesmo lugar dous dias arranchando-se n'aquele, onde matão caça; são anthropophagos e gostão principalmente de negros, que chamão *Akorá* (macaco do diabo) porém nunca deixão de passar a carne ao calor do fogo; comest algumas poucas raizes, e entre ellas a caratinga; também comem cipós, que contém hum a secula assaz abundante e agradável.

No mais, ignorão inteiramente o uso de plantas medicinaes, e nunca vi usar-se não de hum só remedio, que consiste em encher de cinza, ou terra, qualquer ferida, que tenham, por mais profunda que seja. São muito achacados á dor de olhos, e não é raro ver no meio delles tartos e cegos; e tal é a sagacidade destes ultimos, que acompanhão os seus companheiros sem guia alguma

Estão continuadamente em guerra com os seus visinhos. As suas flexas são hervadas com o urucú; vivem até hum idade avançada, e hum delles parecia me ter de 150 annos para cima. Abrimos hum picada entre brejos e pantanos n'hum distancia de dez leguas, onde encontramos os vestigios do caminho de Bento Lourenço; já o nosso mantimento carregado ás costas dos soldados, e dos mesmos botocudos mansos; porém, tendo nós encontrado outros botocudos da mesma nação dos Nak-Nanuks mais bravos ainda, e aos quaes foi-nos preciso distribuir viveres para grangear a sua amizade fomos obrigados a estabelecer-nos na beira do Muoty, e alli fazer hum quartel do mesmo nome; pois o mantimento, que tínhamos calculado de antemão dever durar dous mezes; já estava quasi acabado. A picada, que tínhamos seguido, é intransitavel aos animaes cargueiros, e distante 22 leguas da primeira fazenda da Resolvemo-nos dar hum remedio prompto aos males, que ameaçãõ, abrindo do ponto, onde nós estávamos, hum estrada, que fosse encurtar aquella, que tinha principiado e deixado Antonio Jose Coelho, atemorizado dos Jiprococ. Portanto aos soldados, que dirigiamos, demos para este fim todo o mantimento, que nos ficava, afim de que aliviassem hum trabalho tão necessario; mas fomos illudidos, nas nossas esperanças (não indõ nós mesmos assistir ao trabalho, afim de não augmentar o gasto do pouco mantimento, que existia, assaz necessario aos trabalhadores); assim, sem mantimento algum no meio de hum mata distante 22 leguas da primeira fazenda, cercados de botocudos, que, embora tivessem relações com nosco, não deixãõ de mostrar hum caracter de hostilidade bem conhecido; vivendo como elles de cipós, e de côcos de brejaúba, sem apparecer caça alguma, afugentada ou des-

truida por hum numero tão extraordinario de pessoas; entregues a huma fome cruel, que conta no meio de suas victimas hum soldado velho das divisões, que comnosco estava, sem poder prestar socorro algum aos outros, que ainda existião; luctando todos os dias com o desejo de desempenhar a importante commissão, de que era incumbido, e pensando sobre a deshonra, que me acompanharia por huma retirada vergonhosa, e os sentimentos de humanidade, que me suggerião os males dos meus companheiros; desconfiado de mais a mais de que os soldados, que tinha mandado abrir a estrada; tinhão succumbido ás flexas dos Jiporocas, os mesmos, que já tinhão feito retirar Antonio Jose Coelho na factura da estrada; resolvi sacrificar me, ou socorrer os meus companheiros, e no 15.º dia desta cruel posição puz me em marcha acompanhado do Capitão Antonio Gomes Leal, e seu filho, e dous soldados, seguindo a picada, que tinhão feito, deixando o sr. Amédée Lavaissière com seis soldados, as duas ordenanças, e botocoudos mansos, para guardar os trastes, e instrumentos, promettendo-lhes breves soccorros: no 5.º dia de huma viagem tão penosa, privados do sustento necessario, tivemos a felicidade de encontrar huns filhos do Capitão Antonio Gomes Leal, que vinhão a socorrê-lo, tendo sabido dos soldados, que eu tinha mandado, a posição critica, em que nos achavamos. Pedi lhes que fossem com brevidade prestar soccorros no Quartel do Mucury, e eu, seguindo a minha viagem, acompanhado de dous soldados somente, afim de providenciar ao acabamento da estrada, e aos mantimentos necessarios, no dia seguinte da minha chegada á fazenda da Conceição, voltando para o Quartel do Mucury com as ferramentas necessarias, e os soldados da divisão, que ainda estavam na dita fazenda, tratei immediatamente da factura da estrada; abri 5 leguas desta parte,

em quanto o capitão Antonio Gomes Leal abriu huma distancia igual sobre outro ponto até nos encontrarmos, fazendo pontes em todos os ribeirões, e cheguei da outra parte do Mucury, onde estava estabelecido o Quartel, por meio de huma ponte, que fiz sobre o mesmo rio.

Foi na abertura desta mesma estrada que tive occasião de fazer experiencia em mim mesmo de huma fruta, que tem toda a semelhança e gosto da noz moscada da India, e que suppinha pela mesma razão dever fazer igual effeito; e sentindo-me com huma febre bastante forte, causada pela muita chuva, fiz della huma bebida, que me foi tão favoravel e proveitosa, que fiquei immediatamente allivado do incommodo: algumas destas frutas existem comigo, que poderei mostrar-se a V. Exa. o determinar. Tambem nesta occasião, e pelo mesmo motivo, experimentei comigo hums canella, que não será boa como a da India, mas que cultivada será em tudo igual á esta. As diversas quininas conhecidas no Brasil ali existem em abundancia, e deve-se principalmente notar huma de casca fina, vermelha, e que compete em tudo com a qualidade da do Perú, devendo porém observar-se que o effeito febrifugo sempre é devido á chinconina, em quanto o effeito da do Perú, é devido á quinina. O sassafraz alli existe em tanta abundancia que não merece senão huma simples menção, por ser já conhecido o effeito d'elle no Brasil. A congonha tambem encontra-se a cada passo, e de diferentes qualidades, e todas boas. Até o ponto, em que estava feita a estrada, que largou Antonio Jose Coelho, as terras ainda são vertentes do Gequitinhonha, porém deste ponto para diante puzem as vertentes do Mucury e mudam as matas, que logo não são mais de Gequitinhonha, e as matas são vastas, bellas e ricas, regadas por tão abundantes ribeirões; á vista destes magnestosos arvores, cujas copadas gallas impedem os raios do sol de penetrar até ás

humildes plantas, que se nutrião debaixo de suas sombras; á vista destes cipós enormes, que se estendião de huma árvore á outra, e assim parecião ligá-las para resistirem ao ataque dos ventos; á vista destes outros mais finos, que humildemente se servião de seus troncos como de amparo á sua ephemera existencia; a minha imaginação me representou o emblema da sociedade dos homens civilizados, prescrevendo-me as regras, que a devem reger. Em quanto eu estava fazendo a ponte para passar os animais e carreiros no Mucury, o sr. Amedée, e o capitão Gomes, rompião a estrada, que se dirigia a Todos os Santos, e chegamos todos juntos terça feira 2 de Agosto, seis dias depois da minha sahida do rio Mucury, onde eu tinha deixado o ordenança Fagundes com alguns outros soldados das divisões a guardarem este ponto. A estrada, que conduz até Todos os Santos, (que os botocudos na sua linguagem chamaõ—*Tenta—hó*) dista do rio Mucury 20 leguas. Este rio já foi visitado pelo coronel Bento Lourenço, e algumas *bandeiras*, que alli tinhão chegado; mas sem poderem nunca trabalhar nelle, impedidos sempre pelos botocudos, que lhes mataraõ trez ou quatro companheiros; tinha adquiridõ fama de riquezas as mais extraordinarias possiveis, a saber: diamantes, esmeraldas, aguas marinhas, e emfim chrysolithas, que disputavaõ ao alamaõdo rio a honra e o privilegio de serem arrastadas no seu leito pelas suas aguas correntes, e ajuntarem se com o Mucury, de que é tributario, mas logo tive o desengano destas suppostas riquezas, e conheci que as suas aguas não carregãõ senaõ os despojos das ricas florestas, que regaõ; [riquezas estas menos facéis na verdade á disfructar, mas tambem menos precarias do que aquellas] pois que acompanhado de vinte e tantos pedestres, que a fama do mesmo rio tinha chamado ao de todos os Santos quando sãberaõ que alli tinhamos chegado, ex-

plorãmos o rio até huma distancia de 4 leguas rio acima, e para baixo até sua barra no Mucury, distancia esta de 12 leguas, fazendo nelle exames muito minuciosos, e sempre sem fructo: durante esta investigaçãõ foi o sr. Amedée visitar a serra chamada das Amatistas, por suppoz-la composta de pedras do mesmo nome, e distante do Quartel de Todos os Santos tres leguas: nada me trouxe, que podesse provar tal existencia; mas talvez, que com maior exame se encontre nestas partes taes pedras, ou outras. No entre tanto chegou o soldado Innocencio a 7 de Agosto, portador de hum officio de V. Exco, communicando-me os desejos, que havia, de ver-se exploradõ o rio Mucury até sua foz no mar: dispoz-se o sr. Amedée á sua volta da serra das Amatistas á ir á fazenda da Conceição providenciar alguma cousa necessaria para a viagem; ficando a meu cargo toda a triangulaçãõ do lugar destinado ao devedor, e exploraçãõ por terra do rio Todos os Santos até sua barra no Mucury. Portanto a 8 do mez de Agosto saio o sr. Amedée para o seu destino; e logo no dia seguinte principiei a exploraçãõ de Todos os Santos, que corre com huma differença do nivel muito grande; atravessando muitos rochedos, que produzem nelle immensas cachoeiras, alem da pouca agua, que nelle existe; o que torna a sua navegaçãõ custosa. Na distancia de 12 leguas até sua barra correm 24 correjos, dos quaes cinco somente conservaõ agua no tempo da secca, os outros não tem agua senaõ em huma distancia por elles, acima; não obstante esta falta no tempo da secca podem industriosos colonos utilisarem-se das suas ricas matas, conduzindo machinas tocadas pelas aguas mesmo do rio, como se vê praticado no rio setuval; não tendo achado nestas digressões os Jiporocas apertar de todos os esforços, que fiz, para chama-los á cathequizaçãõ, e dos freacos vestigios, que nos testemunhavaõ a sua presença: estas explorações estavam todas

feitas com abusaola na mão, tomando todas as voltas do caminho pelas diversas direcções, que tomava a agulha, e regulando com o relógio a distancia percorrida. Este methodo, que não é de humã exactidão mathematica, não merece o nome de topographico, mas sim, de reconhecimento do terreno; mas outro meio é impraticavel até hoje nestas matas tão sombrias; porem os dous pontos mais necessários do mappa são exactamente conhecidos, sendo cada hum delles determinado no mappa pela sua latitude, e longitude; e não merecerá verdadeiramente o nome de mappa topographico, senão o da prizaõ do degredo. Em quanto explorava o rio Todos os Santos estavaõ os soldados das divisões a construir as canoas, que deviaõ conduzir-nos até o Oceano; e logo depois do meu regresso fui a medir o lugar destinado ao dito degredo, e que se acha situado á quatro leguas de distancia de Todos os Santos nas serranias, que dividem as aguas do Mucury, e Todos os Santos, e que medi subindo pelas bocainas ao cume de suas serras. A natureza já tinha destinado este lugar para tal empresa: grande numero de serranias quasi inacessiveis ao homem o cercaõ em huma distancia de duas leguas sobre meia de largura; dous ribeões, que nunca seccaõ, e matas muito férteis o cobrem, não existindo senão duas entradas, e huma bocaina por onde passa o ribeiraõ, como se pode ver do mappa.

Assim, com obras, cujo custo poderá ficar em 25 contos de reis, como se pode vêr do orçamento junto, seraõ guardados e seguros os criminosos, que para alli forem remettidos, sem elles ja mais podem conservar a esperanza de evadirem se, e se tal caso acontecesse, teriaõ elles, de hum lado, huma mata de 40 leguas a furar até chegar á primeira fazenda; e não lhes deixando armas de qualidade alguma, e não tambem mantimento á sua disposiçaõ, parece muito custoso poderem conseguir os seus intentos, e a coo-ua

inte ra sera limitada, como se vê no mappa, de huma parte pelo rio Mucury, da outra pelo de Todos os Santos; e finalmente pela estrada, que eu segui; o que faz hum triangulo isoscelles de 20 leguas de lado sobre 12 de base; e cuja superficie por conseguinte é de 120 leguas.

Os criminosos capitães ficariaõ no fecho, trabalhariaõ de dia a terra comprehendida entre os muros que os cercaõ, e de noite recolhidos em cam: e em lugar de a ociosidade, á que se entregiaõ os criminosos recolhidos nas cadeas publicas, seriaõ-se obrigados a trabalhar e talvez que lhes voltasse o amor ao trabalho, e que por esta obrigada applicaçãõ e queccendo os vicios, que os perderaõ, tornassem outra vez a ser uteis á sociedade, e a si mesmos, devendo ser formado hum quartel das divisões composto de 80 praças que seraõ repartidas em diversos destacamentos, conforme exigirem as circumstancias. E aqui occasiaõ de fallar do gônium, que alguns chamaõ azougue vegetal, ou tambem Anna Pinta, e que se acha em muita abundancia. O seu effeito sobre muitas enfermidades é assas conhecido pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro para não precisar de algum outro apontamento; mas o que mereceria huma maior attençaõ, pôr não ser conhecida; é huma fructa, cujo oleo estrahido tem a propriedade de fazer desaparecer em poucos dias as mais teimosas impigens, porem o acaso mostrou huma virtude ainda maior, que é, de fazer desaparecer com duas, ou três unoturas do sobreitado oleo, as quebraduras, e as hernias; esta experiencia repetida em pessoas, e differentes animaes, provaõ que este effeito era immediato: as fructas estaõ comigo, e farei a este respeito o que mandar V. Exc., no caso que mereçaõ a attençaõ de hum medico prudente e sabio; tambem achei outra fructa, que cultivada poderá ficar huma das melhores, que temos, e que os Botocudos chamaõ *Kupam*; já muitas sementes destas estaõ

plantadas, e dellas se verá o resultado.

A Ipecacuanha (poaia) impede pela sua abundancia o progresso de muitas outras plantas ordinarias nestes lugares. O oleo de copaiba offerece igualmente hum grande ramo de commercio. Havendo finalmente acabado a medição do degredo voltei para o quartel de Todos os Santos, onde achei tudo prestes para a viagem, e não esperando para me embarcar senão a presença do sr Amédée, que ja tardava, tendo elle combinado de se encontrar comigo na medição do degredo; e no mesmo tempo receando embaroar me só com os soldados, e descer hum rio ainda intransitavel por não ter sido ainda navegado, e somente habitado de selvagens, esperei seis dias sem ter, que fazer, vivendo no meio da mata com dez soldados unicamente, quatro Botocudos mansos, hum Lingua, e o meu Camarada, e quasi sem mantimento. A estação pluviosa, que ja estava adiantada, e que ia tornar impossivel a exploração do Mucury por este anno; o grande empenho e desejo enfim, que tinha, de levar a effeito a empresa já principiala, me fez passar sobre esta repugnancia, e resolutio embarquei-me a 13 de setembro com sete soldados, quatro Botocudos, o Lingua, e o Camarada; enviando os outros para se ajuntarem com os demais no primeiro Quartel, isto é, o do Mucury, onde de antemão tinha dado providencias para no meu regresso achar os mantimentos necessarios. A este respeito offizei a V Exc a 10 de setembro, relatando igualmente o que tinha até então occorrido. Esperei neste lugar o Sr Amédée como já disse, e tinhaõ já decorrido 36 dias sem ter delle noticia alguma. O ordenança Lourenço, estando doente, não pôde acampañhar-me, e voltou para a Congeição. Embarcado finalmente como já expuz, a 13 de setembro de 1836, encontrei a barra de Todos os Santos no Mu-

cury a 16 do mesmo mez. Este rio Mucury até encontrar o Rio Preto, que desagua nelle na parte do norte, è largo e magestoso; por baixo do Rio Preto encontra-se o primeiro cordão de serranias, sobre as quaes elle faz bastante numero de entapadas, e travessões, que a pezar da grande correnteza não offerecem, nem difficuldades, nem perigos aos navegantes, podendo asseverar a V Exc que só tres vezes tivemos de varar as cargas na distancia de 40 a 50 passos, não entrando nesta conta algumas passagens trabalhosas, onde era preciso arrastar as canoas dentro do rio. Ao septimo dia de viagem, logo para baixo do Rio Preto, tive o primeiro encontro dos botocudos selvagens da nação dos Jiprococas em numero de 25 arcos, pouco mais ou menos oitenta pessoas: não tinhaõ presentido nossa chegada por causa das muitas precauções, ordenando sempre que não dessem tiros, nem gritassem, ordem esta, a que dera lugar os muitos rastos, que quasi sempre encontravão-se na margem do rio: não desejava então encontra-los com tão pouca gente da minha parte, e tão mesquinhos soccorros: e graças á aquella precaução escapamos milagrosamente de muitos ataques, a que talvez não resistissemos com tanta felicidade. Impedidos pela violencia, com que desojamos, de nos lançarem quantas flexas querião, avisarão com gritos estrondosos a alguns Companheiros, que para baixo do mesmo rio existião á nossa chegada; mandei então parar as canoas no meio do rio, e com auxilio do Lingua, que comigo levava, e a pezar de demorarmenos até á noite, chegarão á falla. Reparti entre elles algumas ferramentas, que para esse effeito levava, e pelo que pude colligir estes nunca tinhão conhecido pessoa alguma civilizada, não vendo nas possessões dellas cousa, que podesse descobrir tal conhecimento ou indicio, como tambem a maior parte das

viveres os mais usaes e ordinarios, com que se alimentão os habitantes da provincia, erão a elles desconhecidos. Passei aquella noite no meio delles, e já estava querendo adormecer-me, quando sairão todos com flexas meltidas nos arcos, cercãodo nos, e tomando a sahida das canõas. Passei immediatamente ordẽm aos soldados de ficarem acordados, e tercut as armas promptas caso fosse preciso usar dellas, conhecendo que não nos farião mal senão por trahição, e que bastava verem huma unica pessoa acordada para nada fazerem. Supponho que o projecto delles, a pézar da mutua amizade que nos testemunhavaõ, era de tirar-nos a vida, e se apoderarem do que existia nas canõas; porem nõ dia seguinte bem cedo embarquei-me, e já com a noticia (não mui satisfactoria) de outra manada, que achava se rio abaixo. No oitavo dia tive a infelicidade de virar-se a canõa, que levava o mantimento; vivendo até chegar ao Oceano de pouca farinha, que se tinha salvado debaixo d'agua, não podendo utilizar-me da caça, que apparecia, por não dar a conhecer nossa existencia aos selvagens desta mata. Todos os objectos, que nella existião, tanto pertencentes ao governo, como aos soldados, forão perdidos.

Tres dias depois tive hum segundo ataque de outra manada abaixo logo da ultima cachoeira; estes nos tinhão presencido, por isso, fazendo-nos huma emboscada, esperavaõ-nos na entrada de hum boqueiraõ, onde o rio muito diminuto em largura permitia-lhes o escondẽm-se a traz de pedras roladas, que por acaso ahi se achavaõ; porem chegados á entrada do boqueiraõ, que, depois de enfiados nelle, não nos permitia mais voltar, e já muito a risco pelos muitos rastos, que appareciaõ, e, avistando ao mesmo tempo huma fumaça na parte norte do rio, mandei embarcar a canoa na parte contraria, e ainda não tinhamos de embarcado, que numero consideravel de flexas, lançadas de huma distancia muito proxima,

nos fizeiaõ conhecer o imminente perigo; porem protegidos pelas grossas arvores, e algumas pedras, mandei-lhes dirigir a palavra, fazendo-lhes vêr, que não era nosso intento fazer-lhes damno algum, e que pelo contrario traziamos-lhes ferramentas mais faceis, e mais violentas, do que as que usavaõ, e igualmente viveres; nada aplacava a ira, que nossa presença lhes causou. Cada flexa lançada eraõ novos trabalhos para mim, e já quasi não podia conter os soldados, que anhelavaõ somente responder com tiros; e perdidos para sempre teriaõ sido os nossos trabalhos, e para sempre fechadas estas ricas matas para a entrada da civilisação, se por infelicidade saísse algum tiro, ainda mesmo que não offendesse; porque, mistigados pelo character moral, de que já fiz menção, principiariaõ huma guerra interminavel, como se vê ainda nos botocudos do Rio Doce, que quasi sempre atacaõ aos passageiros, bem que entregues á civilisação, ha tantos annos: em fim vendo que nem as promessas, nem outros meios, faziaõ effeito sobre estes barbaros, usei de hum estratagem, que satisfez os meus desejos: tendo eu sabido pela manada do primeiro ataque que existia huma rixa entre estes botocudos, e os Indios de beira mar, que chamavaõ na sua linguagem *Malão kugi* (Indio pequeno) aproveitei-me desta noveia, e disse-lhes que tendo sabido nos paizes longinquos que existia esta rixa, e os prejuizos, que lhes causavaõ estes inimigos, vinha a auxilia-los: immediatamente longe de nos hostilisa, e fazendo-nos restos de alegria e satisfacção, pedico que não tardassemos em despica-los: reparti entre estes o restante da ferramenta, que trazia, e ficando muito satisfeitos prometteraõ-me nunca mais atacar pessoas, que por ahi passassem: este ataque tendo durado desde a madrugada até quasi o sol posto, fui embarcar-me logo abaixo delles, sem deixar todavia de receber hum novo ataque. Depois de tantos trabalhos

cheguei finalmente a 29 de Setembro á barra do rio Mucury no Oceano, havendo explorado o rio, e tomado (o las as suas voltas por meio da bussola, e regulando a celeridade da canôa por huma ampolheta, que tinha feito, e huma corda, á qual tinha amarrado hum peso para servir de ponto fixo; esta corda estava medida em metros, e conforme a correnteza da canôa se desenvolvia mais ou menos durante o tempo, em que vasava a sobredita ampolheta. O rio Mucury corre a Leste Sul-este, e serve de limite natural á provincia do Espirito Santo pelo sul, e á provincia da Bahia pelo norte. A' trinta leguas pouco mais ou menos, rio acima, existe outro limite natural entre a provincia de Minas ao Oeste, e a provincia da Bahia a Leste, é huma cordilheira, que corre de Norte a Sul, e na qual, passando todos os rios da costa oriental do Brasil, fazem o e o ultimo salto para procurarem o nivel do mar. Deste ponto todos correm com muita mansidão, e são chamados pelos praticos *Rio de areia*. A barra do Mucury é huma das melhores, que se apontaõ nesta costa do Brasil, tendo ella cauaes, como se vê pelo mappa, de 18, 14, e 8 polegadas (digo palmos) d'agua marébaixa, com fundo de lama; e agua doce para as embarcações. Ella pode conter vinte destas. No pontal feito pelo rio e o mar existe huma pequena villa composta de 40 fogos, e habitada por pescadores, cujo aspecto, e existencia, é o mais miseravel possível; (Chama-se villa de S. Jose do Porto Alegre) as casas todas cobertas de palha. Está situada a 18° e 30' de latitude, e 41° . 37' e 30" de longitude, e habitada pelos antigos Indios *Makuinis*, que vieraõ procurar n'aquella costa hum refugio contra os ataques dos botocudos *Jiprocás*. O rio é fertilissimo de madeiras de preço, a saber: jacarandá, cabiuna, vinhatico, balsamo, ipé, jiquitibá etc., e nas cabeceiras achão-se algumas arueiras, óleo de copaiba, e bra-

úna. Não tem ramo algum de febres malignas, nem sezões, vantagem que basta para torna-lo preferivel ao Rio Doce, e Gequitinhonha; cujos habitantes são assolados diariamente por esse flagello, se alem destas vantagens todas não offeroesse huma navegação (que principia da barra do rio das Americanas que desagua nelle da parte do norte) mais leve e mais perigosa. O unico obstaculo, que se offerece, pois, a pôr huma communicação por agua entre esta tão desgraçada comarca de Minas Novas é o numero de bugres, que infestaõ as margens do Mucury, obstaculo este muito facil levantar, consistindo em confiar ao zelo de hum homem prudente, e de capacidade reconhecida, a catnequisação dos selvagens habitantes destas matas, e estou certo de que no espaço de dous annos contará o governo desta provincia este grande numero de Indios no seu seio: por esta obra de philantropia, e de dever, seraõ outra vez francas aos empreheedores as riquezas existentes no rio das Americanas e que hoje não podem ser aproveitadas por causa da presença dos bugres, como ja disse. Tendo eu perdido a esperanza de tornar pelo mesmo caminho, rio acima, por causa de huma grande enchente, e não querendo esperar, por perder hum tempo que não me pertencia, resolvei-me a costear o mar por terra, dirigindo-me ao Norte, procurando a estrada, que acompanha as margens do Gequitinhonha, o que fiz até chegar a Porto Seguro, distante da Vila do meu desembarque 40 leguas até chegar neste ponto, e rompendo a picada, das *boiadas* chamada, achei-me no fim de cinco dias de viagem na estrada do Gequitinhonha duas leguas a cima do Salto; e acompanhando a mesma estrada sahi pelo rio Gequitinhonha acima até a barra do Araseuahi seu confluyente, e chegado ao Calhão, ultimo porto do mesmo, dirigi-me para a fazenda da Conceição distante 14 leguas deste porto, onde cheguei a 14

de novembro depois de ter feito hum giro de 150 leguas desde o Porto Alegre até à fazenda do Coelho, o que tudo se vê pelo mappa, que tenho a honra de apresentar a V. Exc., gastando só nesta volta com 15 pessoas a quantia de 110000 que tire a felicidade de achar emprestada em Caravellas, e outras villas. A navegação do Gequitinhonha que tive occasião de explorar tambem, (passando a estrada sempre encostada às suas aguas) é a peor possível, e não permite conservar a minima esperança de ver facilitar os meios de communicação no seu seio, sem contar ainda no numero das difficuldades as sezões que assolão annualmente os seus habitantes, que contaõ no meio das suas victimas huma decima parte das suas gradas povoações. No dia seguinte ao da minha chegada à Conceição tratei de fazer os mapps, que apresento a V. Exc., empregando-me neste trabalho até o dia 1.^o de janeiro do corrente anno, e cheguei na villa de Minas Novas a 3 do mesmo mez, onde me occupei em acabar as contas relativas à expedição, e no dia 20 puz-me em marcho para o meu regresso à essa capital, passando pelas villas Diamantina, e do Principe. Cheguei finalmente a esta capital a 21 de Fevereiro proximo passado, tratando até hoje da redacção, que tenho a honra de apresentar V. Exc. reclamando de huma parte a indulgencia por algumas faltas imprevistas, e alguns erros, que se os tive, foram só dictados pelo amor, e grande interesse, que tomei nesta tarefa tão melindrosa, e ardura e estimando por estes limitados serviços poder pagar hum tributo de reconhecimento á hospitalidade tão conhecida desta rica e bella Provincia, e ter procurado hum meio de tirar da miseria e penuria, a que está entregue a commarca de Minas Novas, que pelo meio da navegação, que descobri, e cuja effectuação poderá importar em vinte contos de reis, como se vê do orçamento jun-

to, abrirá huma communicação immediata com o Oceano, por se poder ir de Minas Novas em 13 dias a S. Jose do Porto Alegre com canoas carregadas, e della por ir em dois dias até à Bahia, devendo porem ser preferida a navegação para o Rio de Janeiro, a pezar da inconsistencia do vento Leste Nord-este por fear esta livre de abrolhos. Esta navegação para o Rio de Janeiro se faz de Porto Alegre em trez dias. Deus Guarde a V. Exc. Ouro Preto em 2 de Abril de 1837. Ilm.^o e Exm.^o Sr. Antonio da Costa Pinto, Digno Presidente desta Provincia — Do Encarregado da expedição do rio Mucury. — Victor Renalt.



FOLHETIM.

O VENTRILOQUO.

Aquelle, que uma vez diffundio no publico uma opiniao absurda, ou perigosa nem sempre póde destrui-la, ainda mesmo que apoz o embuste faça conhecer a verdade.

A aldêa de Hopfield é por excellencia a estancia dos mexericos e da maledicencia; alli cada boça é huma trombeta e cada habitante hum echo; cochichai de manha hum segredo no fim da parochia, e á tarde ouvi-lo-heis repetir por toda a parte; a propria amizade é indiscreta, e os amigos são como as vasilhas furadas, que não podem guardar nada.

Se quereis alcançar algum favor de vosso visinho, não morreis em Hopfield porque alli ninguém perde tempo com os ou-

tros; mas se por acaso hum carro ou cavallo atravessarem a praça, se huma voz gritar *quem com pra vassouras*, vereis todos abandonarem seu trabalho e correr ás portas, porque os habitantes de Hopfield são tão maldizentes como curiosos, e não economisãõ o seu tempo se não quando se trata de prestar algum serviço.

Em hum calmo dia do outono, Peggy Mulliers, que concertava á porta de sua cabana hum par de meias, atrou de repente com ellas para o lado, e avançou até ao meio da rua alim de ver para onde o seu visinho Zoé Willis, corria tão de pressa. Chegando alli, ella vio logo huma grande multidão de homens, de mulheres e de criança, que vierão do outro lado da aldeia, e no meio hum urso negro, que marchava vagarosamente conduzido por hum farçola. Esse trazia vestidos huma grande sobrecasaca branca, que podia embrulhar dos corpos dos seus; hum coliete muito certo, divorciado com as calças, e que deixava sahir huma camisa suja e esfarrapada; botas de canhão ás quaes só faltava a sola, e hum chapéo pardo, ha muito tempo viuvo de sua agaladadura. Na frente vinha hum rapaz, vestido de branco e com cara de esfomeado, soprando n'huma grande gaita, e batendo com tanta força em hum pandeiro, que

só ao ouvi-o todos os pés batião o compasso.

Chegando de frente do *Lion Rouge*, unica estalagem que ha na aldeia, o farçola parou; pediu aos espectadores que se formassem em roda delle, e ordenou a Bruin, seu urso, que se pozesse em pé; e brandindo de pois a sua bengala sobre a cabeça do animal, começou a dançar com elle, fazendo passos e tomando posições que Bruin imitava da maneira mais pittoresca. Julgue-se se os habitantes de Hopfield não erão felizes, e se a multidão não ria de boa vontade.

Hum ventriloquo de bom humor, que estava então hospedado no *Lion Rouge*, via de huma janela este faceto espectáculo. Tendo chegado pela manhã, elle já se tinha apercebido da ignorancia dos habitantes de Hopfield; lembrou-se por consequencia de servir-se de sua astucia para divertir-se á custa delles.

Desceo e introduzio-se entre os espectadores, e aproveitando hum momento em que a gaita e o pandeiró estavão calados, aproximou-se do farçola.

— O seu urso sabe sem duvida fallar? perguntou-lhe elle com seriedade.

O farçola olhou para o ventriloquo com ar de sagacidade, encolheo os hombros, e respondeu com grosseria:

—Eu sei! pergunte-lh'o e sabe-lo-ha.

Era o que o ventriloquo esperava. Deu hum passo para Bruin, metteu as mãos nos bolsos, e com huma voz de chocarreiro disse ao urso:

—Tu danças como hum bailarino do theatro, e te applaudo porisso. De que paiz és, meu *gentleman*?

Huma voz que parecia sahir da boca do urso respondeu:

—Dos Alpes, na Suissa.

Não tentaremos descrever a surpresa da multidão ao ouvir esta resposta: todos ficarão feridos de admiração e de terror; mas o espanto do farçola, no meio de todos estes rostos consternados, era digno de pintar-se. Abrio seus grandes olhos e olhou estupidamente para o urso; abrio sua grande boca despojada de dentes, e ficou tão immovel como se tivesse os pes enraizados.

O ventriloquo voltou-se para elle.

—O seu urso falla muito bem o inglez, disse elle; apenas se lhe percebe hum pequeno accento helvético.

E dirigindo-se novamente a Bruin

—Tu tens o ar triste? observou elle com interesse.

—Os nevociros de Inglaterra me tornarão melancolico, respondem o animal.

A multidão começou a assas-

tar-se, ouvindo estas palavras.

O ventriloquo continuou:

—Ha muito tempo que pertences a teu senhor?

—Ha tanto quanto basta para já estar enfastiado.

—Pois elle não he bom para ti, Bruin?

—Sim! bém como hum ferreiro com a sua bigorna.

—E que queres tu fazer para vingar-te?

—Comê-lo huma destas manhãas ao meu almoço como se fôra hum rabanete.

A estas palavras, a multidão aterrada deixou hum largo espaço entre ella e o urso. O farçola espavorido quiz puxar para si a cadea de Bruin, mas o animal enfadado fez ouvir hum surdo grunhido. O ventriloquo não esperou mais; enterrou o seu chapéo na cabeça, fez meia volta e tomou o caminho da estalagem; a multidão espantada o imitou, e se dispersou para todos os lados, correndo como se o urso lhe fosse no alcance.

Chegando á estalagem o ventriloquo olhava rindo-se para os fugitivos que desaparecerão pelas diferentes ruas da aldêa, no entanto que a causa de toda esta desordem, Bruin, assentado tranquillamente, parecia lançar hum olhar indifferente e philosophico sobre todos estes medrosos que fugião d'elle.

Nesta mesma tarde, o ventri-

loquo, estando á porta da estalagem, onde muitos habitantes se achavão reunidos, ouviu fallar da aventura da manhã com muitas amplificações e commentarios; pensou por tanto que a brincadeira tinha sido leyada muito longe, e explicou rindo como a cousa e tinha passallo. Ouvirão-no no principio com curiosidade; mas, logo que acabou, os velhos abanarão a cabeça com ar de incredulidade.

— Isso he bom para fazer acreditar ás orianças, murmurou, a velha mái Griffy, mas não áquelles que tem experiencia. Não he da primeira vez que os animaes fallão, como se pôde ver na Biblia, quando trata do burro de Baal. Alem disto, o repertorio predisse este acontecimento annunciando que no meiado de agosto, tres dias antes ou tres depois, passar-se-hia no mundo alguma cousa maravilhosa.

O ventriloquo insistio, e quiz provar o que avançava; porém a multidão retirou-se desconfiada, persuadida de que elle queria enganar-la.

O estalajadeiro, que até alli tinha observado tudo com hum olhar de finura e com hum malicioso sorriso, chegou-se ao loquador confundido, e disse-lhe:

— Mylord, não deve admirar-se do que succede: o povo acolhe sempre melhor os contos do que as realidades. Sua senhoria quiz zombar dos rusticos, e

estes tomirão a zombaria ao serio; já não ha palavras que possam persuadir agora aos habitantes de Hopfield que o urso Bruin não fallou. Se mylord me permittisse huma reflexão, eu lhe diria que isto prova huma cousa, e vem a ser que — aquelle que uma vez diffundiõ no publico huma opinião absurda ou perigosa nem sempre pôde depois d'striui-la, a ainda mesmo que apoz o embuste faça conhecer a verdade. —



DA MUSICA EM SUECIA.

Os antigos Suecos tinham, respeito aos seus prazeres, alguns costumes tão extraordinarios como suas leis. Todos os povos civilizados ou selvagens, barbaros ou semi barbaros, qualquer que seja o clima que habitem são affeiçãoados á dança e musica; porém os Suecos não conhecão este genero de diversão, porque seus legisladores mal inspirados lhes havião prohibido a musica e declarado os musicos pessoas infames e perigosas ao estado. Pouco antes do reinado de Gustavo Wasa, havia huma lei que desterrava do reino a todos os musicos, e até permittia mata-los onde quer que fossem encontrados.

Este assassinato, disse Archenholz, era considerado como huma diversão; só se obrigava o

assassino a dar ao herdeiro do morto hum par de sapatos novos, hum par de luvas e huma vitella de 3 annos; porém ainda esta miseravel indemnisação concedida ao herdeiro era illusoria, ou antes deveya reputar-se huma mofo porque tinha que submeter-se a huma prova humilhante e digna da quelles tempos de barbaria. Untava-se o rabo da vitella com manteiga, e se puzha no alto de hum monte; o herdeiro se agarrava com força ao rabo untado, e então o assassino tangia o animal, e o obrigava a fugir. Se o herdeiro segurava a vitella, ficava com ella; porém se o rabo lhe escorregava das mãos, ficava exposto à mofo dos concurrentes.

Todos estes horrores se perpetuãrão até os fins do reinado de celebre Gustavo Wasa que aboliu aquellas leis e usos tão ridiculos como ferozes, e chamou á sua cõrte musicos estrangeiros, introduzindo ao mesmo tempo em Suecia a arte da dança, desconhecida até então.

Em huma das salas do seu palacio dava bailes todas as semanas, depois de haver jantado ao som da orchestra.

A arte da musica se considera presentemente pelos Suecos como huma parte importante da educação principalmente entre as mulheres.

Os professores de musica gozão

de muita consideração, e são acolhidos com distincção entre as classes elevadas da sociedade. Nas montanhas se servem os pastores de huma especie de trombeta larga, feita de cortica de alamo bravo, ao qual instrumento chamão *mir*. Tem algumas vezes este instrumento quatro pés de comprimento e produz hum som mui penetrante, que em tempos de calma se ouve a consideravel distancia.

Ainda que o som desta trombeta seja demasia lamente forte, e destinado a afugentar as feras, nem por isso he desagradavel.

Os Suecos, a pezar da afeição que têm á musica, nunca manifestarão disposição para esta arte.

Em Stockholm ha bom theatro, porém só se representão nelle operas italianas ou francezas. Também ha na quella capital huma academia de musica fundada por Gustavo III.



NAPOLEÃO E JUNOT

Quando se construia uma das primeiras baterias, que Napoleão (sendo com mandante de artilheria) á sua chegada a Toulon, ordenou contra os Inglezes, pediu um sargento ou cabo de esquadra, que soubesse escrever. Um delles sahio das fileiras, e escreveu mesmo sobre o joellio o que Napoleão dictava. Apenas acabada a carta, uma bala de artilheria do inimigo a cobrio

de terra. . . Bem, disse o escrevente, não terei necessidade de arêa. Esta graça e o socego com que ella foi dita, lixou a atenção de Napoleão, e fez a fortuna do sargento; era Junior, depois Duque d'Abrantes, General de Hussares, commandante em Portugal, e governador geral na Illyria, onde deo os primeiros signaes de uma demencia, que gradualmente se augmentou na sua volta para França, e durante a qual, tendo se elle mesmo horriavelmente mutilado, pareceo victima de excessos, que tinham alterado a sua saude e a sua razão.

Valor do Abade
Maury

O Abade Maury, sem ser enfatuado, era a'gum tanto presumptuoso. Então julgais que valeis muito? lhe disse n'um momento de colera Regnault de Saint Jean d'Angely. Muito pouco, quando me considero, responde o Abade; e muito quando me comparo



CHARADA

Não me den companheiro a natureza — 1
Ou do filho ou da filha procedi — 2

Si querem conhecer o que serei;
Si querem conhecer-me eu aqui estou;
Tão sincero, tão franco e leal sou,
Que occulto apresentar-me não teutei.

Dar tractos ao pensar eu não farei;
Tão difficil tarefa eu jamais dou;
Si prudente leitor para mim olhou,
Dira: isto é aquillo; decifrei.

Nem mesmo é necessario decifrar!
Dizer que pão é pão, que pão é pão,
Não é cousa que exija adivinhar.

Sabe o leitor o que é a medição?
Conhece a rima e a sabe computar?
Já desfeitas as duvidas estão

(A.)

Esperamos em poucos dias indemnizar os nossos assignantes do n.º eu a publicação se acha atrasada, e que a muita affluencia de trabalhos na typographia não tem ainda permittido imprimir.